

INSATISFAÇÃO COM A IMAGEM CORPORAL E AUTO-ESTIMA. *Danieli Rodrigues, Angela da Silva, Ariane Backes, Carla Britto, Danusa Graeff, Fernanda Sztiler, Kelli Castilhos, Letícia Feldens, Rejane Moschen, Paulo R. Aguiar, Andréa P. Pinheiro, Elsa Giugliani.* (Departamento de Pediatria – Faculdade de Medicina – UFRGS).

A imagem corporal e as condutas alimentares estão constituídas anteriormente a puberdade. Estudos mostram que preocupações com o peso, insatisfação com o corpo e história de dieta entre meninas no início da adolescência predizem os sintomas alimentares nos 3 a 4 anos subsequentes. O objetivo desse estudo é investigar a presença e o grau de insatisfação com o corpo, sua relação com a auto-estima, sexo, faixa etária, status socioeconômico e índice de massa corporal (IMC). Trata-se de um estudo de prevalência, cuja população compreendeu uma amostra representativa de crianças de 8 a 11 anos de escolas públicas e privadas de Porto Alegre (n=900). Os pais assinaram um termo de consentimento para que os filhos respondessem a um questionário contendo escalas de imagem corporal e de auto-estima e tivessem seu peso e altura aferidos. A amostra foi constituída de 51% de meninos, com idade média de 9,5 anos. Há uma alta prevalência de insatisfação com o corpo entre os pesquisados (81,5%), com uma percentagem maior de meninas querendo ser mais magras (53% contra 43% dos meninos). Entre as crianças com IMC entre os percentis 25 e 75, 43% desejam um corpo mais magro e 13% desejam um corpo maior. O escore de auto-estima dos satisfeitos foi superior ao dos insatisfeitos, 20,4 e 19, respectivamente. A média do grau de insatisfação com o corpo entre as 715 crianças de escola pública e 185 crianças de escola particular foi semelhante (p=0,914). Não havendo, também, diferenças entre a média do grau de insatisfação com o corpo e a faixa etária dos escolares pesquisados (p=0,213). Conclui-se que é muito alta a prevalência de insatisfação com o corpo em pré-adolescentes, fato este que precisa ser discutido com os pais, os educadores e a população em geral. (PIBIC – CNPq/UFRGS).